

Indice

- I - These do D. Eugenio Celso Nogueira (1836).
 - " " Camillo Maria Ferreira (1837).
 - " " Jose Ricardo Rebello Horta (1843).
 - " " Sercas da Cunha Pereira (1847).
 - " " Eloy Benedicto Ottoni (1848).
 - " " Thomaz Baptista Pinto d'Almeida (1857).
 - " " Alexandre Severo Soares Diniz (1858).
 - " " Antonio Augusto Ribeiro Guimarães (1858).
 - " " Augusto Eugenio Almeida Martins de Barros (1858).
 - " " Luiz Augusto de Sousa e Silva (1858).
 - " " Eusebio Modesto Reis de Camargo (1858).
 - " " Thomaz Henrique Tanne (1858).
 - " " Eduardo Augusto Montaudon (1859).
 I - " " Galduino Alves do Bastos (1859).
 II - " " Randolpho Augusto de Oliveira Penna (1859).
 - " " Antonio Felicio dos Santos Junco (1863).
 I - " " Dionysio Carlos de Aguiar Reis (1863).

61(04)

E 27.6
v. 1000

XVIII - Thèse de Dr. José Marciano da Silva Pontes (1863).

DA PERITO

These

APRESENTADA E SUSTENTADA

AOS 15 DE DEZEMBRO DE 1836

PERANTE

A FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO, K1/001

POR

Eugenio Celso Nogueira,

Natural de Lavras do Funil, Provincia de Minas Geraes,

DOCTOR EM MEDICINA

PELA MESMA FACULDADE,

E

CIRURGIAÕ PELA ACADEMIA MEDICO-CIRURGICA DA CORTE.



RIO DE JANEIRO.

IMPRESSO NA TYP. AMERICANA DE I. P. DA COSTA.

Rua de Traz do Hospicio N. 160.

—
1836.



V-1/001v

DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO.

OS SRS. DOUTORES

Lentes Proprietarios.

Conselheiro D. R. dos G. PEIXOTO.....	<i>Director.</i>
1.º ANNO.	
F. F. ALEMÃO.....	Botanica Medica, e principios elementares de Zoologia.
F. de P. CANDIDO.....	Physica Medica.
2.º ANNO.	
J. V. TORRES HOMEM.....	Chimica Medica, e principios elementares de Mineralogia.
J. J. MARQUES.....	Anatomia geral, e descriptiva.
3.º ANNO.	
D. R. dos G. PEIXOTO.....	Physiologia.
J. J. MARQUES.....	Anatomia geral, e descriptiva.
4.º ANNO.	
J. J. de CARVALHO.... <i>Examinador</i>	} Pharmacia, Materia Medica, especialmente a Brasileira, Therapeutica, e Arte de formular.
J. J. da SILVA.....	
L. F. FERREIRA.....	Pathologia interna.
	Pathologia externa.
5.º ANNO.	
T. G. dos SANTOS.....	Medicina Operatoria, Apparelhos, e Anatomia Topographica.
F. JULIO XAVIER.... <i>Examinador</i>	} Partos, Molestias de mulheres pejudas e paridas, e de meninos re-em-nascidos.
6.º ANNO.	
J. M. de C. JOBIM.... <i>Examinador</i>	Medicina Legal.
J. M. CAMBUCI do VALLE.....	Hygiene, e Historia da Medicina.
<hr/>	
M. V. PIMENTEL..... <i>Presidente</i>	Clinica interna, annexa aos 5.º e 6.º annos.
M. F. P. de CARVALHO.....	Clinica externa, annexa aos 2.º, 3.º e 4.º annos.

Lentes Substitutos

A. T. de AQUINO.....	} Secção das Sciencias accessorias.
A. F. MARTINS.....	
J. B. da ROSA..... <i>Examinador</i>	} Secção Medica.
L. de A. P. da CUNHA.. <i>Examinador</i>	
C. BORGES MONTEIRO.....	} Secção Cirurgica.
J. MAURICIO N. GARCIA.....	

Secretario.

O Sr. Dr. LUIZ CARLOS DA FONSECA.



Em virtude de huma Resolução sua, a Faculdade não approva, nem reprova as opiniões emittidas nas Theses, as quaes devem ser consideradas como proprias de seus authores.

Á MEU PÁI, E Á MINHA MÃI,

Á MEU PADRINHO,

O ILLM. SR. CAPITÃO MÓR JOZE FERNANDES PENNA,

E A MEU TIO,

O SR. JOÃO NOGUEIRA DA CRUZ.

Os cuidados, que vos tem merecido particularmente a minha instrucção, Srs., me impoem o dever de dedicar-vos este esboço, como primeiro fructo de vossos esforços, e mutua benevolencia; dignai-vos pois de acceital-o como hum pequeno tributo de homenagem, amizade e gratidão.

E. C. NOGUEIRA.

V.4/002

V/1003

DA PERITONITIS PUERPERAL.

PROLOGO.

V. 1/004

A necessidade de pôr termo á nossa carreira, e a obrigação de, para esse fim, sustentar huma Thése sobre qualquér objecto das sciencias medicas, nos decidirão a offerecer hoje á consideração dos nossos Juizes este ligeiro esboço sobre a peritonitis puerperal. Ainda que todas as molestias, a que está sujeita a humanidade, devem merecer grande attenção do medico, ha todavia hum certo numero, que, ou por sua frequencia ou por sua gravidade, reclama mais particularmente sua attenção; n'este ultimo caso nos parece estarem comprehendidas as molestias puerperaes. Escolhendo para objecto de nossa dissertação huma d'ellas não tivemos em vista outro fim mais, que em primeiro lugar o cumprimento de hum dever, e em segundo fixar nossas idéas sobre estas mesmas molestias. A empresa he bem superior ás nossas forças, nós o reconhecemos, e tanto mais quanto em nossa curta pratica poucos casos temos observado: o plagiato pois não deve ser admirado, e o nosso trabalho he em grande parte devido ao que sobre este objecto observárão e escrevêrão alguns Medicos. Possa elle corresponder ao fim a que propomos!

DA PERITONITIS PUERPERAL.

V. 1/005

A Peritonitis puerperal he huma inflammacão aguda do peritonèò, que se declara nas mulheres recém-paridas. Ella se manifesta ordinariamente do segundo ao quinto dia depois do parto; podendo comtudo apparecer, mas raras vezes, antes ou depois d'esta época: algumas vezes reina epidemicamente, não só nos hospitaes de maternidade, como nas povoações, e então não respeita condições sociaes: he huma molestia grave, pouco frequente, e em grande numero de casos se appresenta complicada com outras affecções, principalmente do utero, em razão da grande susceptibilidade que este orgão adquire no estado puerperal. Quando a mulher tem dado á luz o producto da concepção, por este factò se acha sujeita a muitas doencas, de todas as quaes não sendo de nosso proposito tratar, e nem sendo isso objecto para ser tratado em huma thèse, cingir-nos-hemos unicamente á peritonitis puerperal, molestia a que igualmente está sujeita. Passamos a dar huma idéa geral da disposiçãõ anatomica do peritonèò, e de suas funcções.

O peritonèò he huma membrana serosa, delgada, transparente, muito extensa, tendo a forma de hum sacco sem abertura, que forra a superficie interior da cavidade abdominal, envolve e cobre a maior parte dos orgãos, que esta encerra, sem conter algum em sua propria cavidade, e forma diversas prégas destinadas a mantêl-os em suas relações naturaes. O peritonèò appresenta duas superficies, huma exterior, outra interior: a primeira applicada sobre as paredes do ventre, e sobre os orgãos, com os quaes está em relação, se corresponde em parte a si mesma nas dobras que são formadas de duas ou mais porções unidas: a adherencia d'esta superficie a si mesma, ou ás partes subjacentes não he uniforme; muito forte no figado por exem-

he menos no pancreas, bexiga, utero, e nos visceras abdominaes; e sobre tudo nas regiões lombares, na parte da columna vertebral, e nas paredes da bacia hum tecido cellular que serve de meio de união entre o peritonèò, e partes adjacentes: em toda a parte em que o tecido cellular abunda debaixo do peritonèò elle contém maior ou menor quantidade de gordura, e tambem nas diversas dobras ou prégas, ainda mesmo as que se achão estreitamente unidas, como o grande epiploon. A superficie livre do peritonèò nada tem que se lhe note particularmente: como todas as serósas he liza, polida, e humedecida pela serosidade, que n'ella depoem os exhalantes em forma de vapôr, e que os absorventes retirão: em toda a parte he contigua a si mesma. Delgada, como dissemos a principio, não he igualmente em todas as suas partes; sua espessura he maior nas regiões lombares, nas paredes anterior, e lateraes do ventre, menor no mesenterio, ainda menor no figado, baço, &c.; e nos epiploons apenas se concebe a reunião de suas laminas ou folhas. Fixar as visceras abdominaes ás paredes que as encerra, mantê-las em situação, e relações convenientes ao exercicio de suas funcções, favorecer e prestar-se aos movimentos e variações de capacidade a que estão sujeitas, taes são as importantes funcções do peritonèò.

CAUSAS.

As causas da peritonitis puerperal são em geral pouco numerosas: nós as dividiremos em predisponentes, e determinantes, por assim se nos tornar mais facil seo estudo, se bem que muitas vezes não he possivel demarcar entre humas e outras a linha divisoria. No estudo d'estas causas sejam predisponentes, ou determinantes não perderemos de vista as diversas circunstancias, em que a mulher se póde achar, as differentes modificações, que á sua economia imprime a gestação, o parto, e suas consequencias, e emfim toda a serie de causas externas. Consideramos como causas predisponentes huma constituição irritavel, plethorica; molestias anteriores, ou que se desenvolvem no estado de gravidez; a vida sedentaria; a má alimentação; a habitação de lugares humidos e frios; o desenvolvimento, distenção, e deslocação do peritonèò, que reveste a superficie exterior do utero, e partes circumvesinhas, em consequencia do desenvolvimento d'este durante a gestação; o desenvolvimento dos vasos sanguineos, que se distribuem n'este aparelho, e em consequencia maior affluxo de sangue, e augmento de acção

em todo elle; os esforços necessarios e roçamentos, á que durante a gestação e o trabalho do parto está o ^o ^{su}, visceras abdominaes, e o peritonèò; as dores, fadigas, e emoções de especie, que o acompanhão; o exaltamento da sensibilidade; humã grande susceptibilidade, de sorte que as mais ligeiras impressões obrão vivamente sobre a mulher; e o estado de plethora em que depois do parto ella se acha.

No numero das causas efficientes ou determinantes nós temos a retenção, ou demora da placenta, e seos annexos, a retenção de coagulos sanguineos, que tornando-se corpos estranhos desafião irritações idiopathicas, e sympathicas; a applicação de topicos frios ao corpo, e principalmente sobre o ventre; injecções stypticas e frias, a que muitas vezes se recorre para combater a metrorrhagia; a falta de aceio; a excessiva compressão do ventre por meio de ligaduras; as manobras, muitas vezes indispensaveis á terminação do parto; as indigestões, o uso de bebidas excitantes, a aberração do regimen, as vicissitudes atmosphericas, ou alternativas de calor, e de frio; a impressão repentina do ar frio e humido sobre o corpo ou partes d'elle; a supressão da transpiração, da secreção do leite, e dos lochios: quédas, e pancadas principalmente sobre o ventre: affecções moraes tristes e deprimentes, em particular o terror, susto, medo, contrariedades, noticias inesperadas, e emfim as impressões vivas sobre os sentidos externos. Pelo breve quadro, que acabamos de apresentar das causas da peritonitis puerperal se collige que as epidemias d'esta molestia não podem apparecer senão debaixo de condições, que favoreção seo desenvolvimento, e quando causas identicas obrem simultaneamente sobre hum grande numero de individuos, que se achem em circumstancias pouco mais ou menos iguaes: he por isso que taes epidemias se manifestão mais commumente nos hospitaes de maternidade, onde parece reunirem-se muitas circumstancias favoraveis ao seo desenvolvimento, como sejam a accumulção de muitas pessoas, a alteração da atmospherica, ou pelo grande consumo de seo elemento respiravel, ou por diversas emanações, e principalmente de pessoas que se achão no estado puerperal.

SIMPTOMAS.

A peritonitis puerperal he em geral precedida dos simptomataes precursoras das phlegmasias das membranas serósas, taes como calefrios, horripilações

V.1/006W

... agitação, dores vagas pelos membros,
... Algumas vezes faltao estes symptomas, e a molestia se de-
... depois de hum calefrio; outras vezes os prodromos durão de hum
... dias, e então fixa-se ordinariamente no hypogastrio huma dor agú-
... da, tensiva, ou pungitiva, urente, continua, que se augmenta ao menor
... movimento e a pressão, com exacerbações variaveis em força, duração e
... frequencia; propaga-se a todo o ventre, ou circunscreve-se a huma parte;
... algumas vezes he tão intensa, que a doente não pode soffrer o peso da mais
... ligeira cobertura sobre o ventre, e outras he apenas sensivel á pressão: no
... lugar correspondente a ella se observa intumescencia consideravel da parte,
... a qual se desenvolve mais ou menos lentamente, he acompanhada de tensão
... e occupa o espaço circunscripto pela mesma dor; e se a pressão póde ser
... exercida, encontra-se huma resistencia mui manifesta, que não permite as
... paredes abdominaes ceder localmente, e sua depressão he a maneira de hu-
... ma tã fortemente tensa: o ventre torna-se tão volumoso, como antes do
... parto, em razão da flaccidez das paredes abdominaes: a intumescencia he
... devida ou á engorgitamento do tecido cellular, ou a derramamento na cavi-
... dade do peritonèò, ou a gazes n'ella encerrados, ou contidos nos intesti-
... nos: a percussão dá hum som claro no principio da molestia, e mais ou
... menos obscuro nos dias seguintes, e a proporção que o derramamento se
... torna consideravel, não havendo desenvolvimento de gazes; o ventre con-
... serva constantemente hum calor urente.

- Hum concurso de phenomenos geraes acompanha a estes symptomas idio-
... pathicos, e contribue poderosamente a caracterisar a peritonitis: assim a
... lingua ou conserva-se no estado normal, ou se cobre de hum enduto mucoso,
... mais ou menos espêsso, e amarellado, ou se torna sêcca e mui vermelha:
... fastio; muitas vezes nauseas, e vomitos, estes de materias biliosas ao princi-
... pio, e depois mucosas; sêde, e repugnancia em a satisfazer para não aug-
... mentar a dor com a dilatação do estomago pelas bebidas, ou por que provo-
... quem o vomito; ordinariamente constipação, e algumas vezes diarrêa; ma-
... terias evacuadas fetidas, e variaveis em côr; meteorismo, que augmenta a
... dor, e produz agitação e anciedade, de que algumas vezes dependem os
... soluços e vomitos: o pulso pequeno, duro, frequente, e concentrado, sua
... frequencia chega algumas vezes ao ponto de se não poder contar as pulsa-
... ções: respiração laboriosa, frequente, curta, entrecortada, e feita pelos mo-
... vimentos dos musculos costaes; algumas vezes tósse rara, sêcca, e fatigante;

V.1/007

dor em certo... ou... esta d'esta, soluços, vomitos, ou antes
re... mui frequentes, dejecções de matérias negras, e mui fetidas,
si... e viscosos parciaes, abatimento de ventre, e em outros casos
distensão, acompanhada de calor, e mordicante, halito fetido,
abatimento das mamas, sobresaltos de tendões, balbuciamto, lipothimia,
síncopes, coma, e convulções: ou tendo os seos symptomas chegado a hum
maior ou menor gráo de intensidade, começam a diminuir e a desaparecer
lentamente; assim a dor se torna mais branda, e desaparece em al-
guns pontos; o ventre menos intumecido, pulso menos frequente, respira-
ção mais facil, e maior, as secreções reapparecem insensivelmente, o calor
se distribue mais uniformemente, a sêde diminue, cessão os vomitos, o
somno he reparador; emfim a doente entra em convalecencia: algumas ve-
zes certos movimentos despertão dores fugazes, ou ligeiras no ventre, o
que se attribue ás adherencias, que se tem estabelecido entre as superficies
peritoniaes: esta terminação, que tem lugar ordinariamente do quinto ao
decimo dia, he algumas vezes precedida, ou seguida de evacuações criti-
cas, como suores abundantes, diarréas copiosas, urinas sedimentosas &c.
ou finalmente a peritonitis tendo chegado a hum maior ou menor gráo de
intensidade até o decimo dia com pouca ou nenhuma diminuição em seos
symptomas, conservando-se n'este estado, ou sobrevindo-lhe calefrios irre-
gulares, sentimento de peso, oppressão, e repleção de ventre, fluctuação
sensivel; pouco appetite, más digestões, constipação e soltura de ventre
alternadamente, diminuição de forças e de nutrição; pulso molle, e pouco
frequente, e algumas vezes paroxismos a tarde; urinas rubras e lodosas,
nos faz conhecer a formação de diversos derramamentos, e outras desor-
dens; em cujo estado póde permanecer, e seguir-se a reabsorpção dos
liquidos derramados, e sua expulsão pelos emunctorios geraes, ou a per-
foração das paredes abdominaes, intestinos, bexiga, ou vagina, e por ella a
eliminação definitiva das materias estranhas a economia; ou então sujeitão a
doente a hum novo estado de agudeza, que poder-se-ha terminar da mes-
ma maneira, que a molestia primitiva, ou levando a paciente ao marasmo
traz a final a morte, precedida de todos os symptomas da febre hectica.

DIAGNOSTICO.

O diagnostico da peritonitis puerperal he algumas vezes difficil de se es-
tabelecer, não só por que seos symptomas são communs a muitas outras alte-

urinas raras, rubras, excretadas com calor; lochios sup-
 primidos, ou diminuidos, alterados, e com mao cheio; abatum-
 dulas mamarias, e diminuição ou suppressão da secreção do leite
 bito dorsal, coxas dobradas sobre a bacia, cabeça elevada, e curva
 o peito afim de obter o relaxamento das paredes do ventre, e em conse-
 quencia menor pressão sobre o peritonèu: a face ordinariamente pallida,
 feições elevadas, dando a physionomia a expressão da intensidade da dor e an-
 ciedade; olhos ternos, e algumas vezes olhar fixo; pelle sècca e quente, algu-
 mas vezes pallida e fria nas extremidades: vós fraca, e o fallar dificultoso;
 prostração apparente do systema muscular devida a intensidade da dor;
 grande susceptibilidade dos sentidos; indifferença á tudo, excepto á dor;
 insomnia ordinariamente, outras vezes somnolencia, vertigens, delirio nas
 exacerbações, taes são em geral os symptomas mais communs á peritonitis
 puerperal; elles podem ainda modificar-se de infinitas maneiras conforme
 as constituições, idiosyncrasias, e diversas outras circumstancias.

MARCHA, DURAÇÃO E TERMINAÇÃO.

A marcha da peritonitis puerperal he ordinariamente rapida, e caracteri-
 sada pelo progressivo incremento de seos symptomas: a dor torna-se mais
 viva, e mais extensa; mais sensivel aos movimentos e a pressão; a intume-
 cencia e tensão augmentão-se gradualmente; o som dado pela percussão do
 ventre, e que ao principio he claro, torna-se de dia em dia mais obscuro,
 phenomenos devidos no primeiro caso ao desenvolvimento de gazes, e no
 segundo a accumulção de diversos derramamentos na eavidade peritonial;
 a face exprime fielmente a intensidade do soffrimento, a anciedade torna-se
 maior; a prostração augmenta-se, e he acompanhada humas vezes de coma,
 e outras vezes apparece o delirio, principalmente nos paroxismos: a lingua
 se cobre de diversos endutos, ou se conserva mui vermelha; vomitos mais
 frequentes, maior meteorismo, pulso mui frequente e pequeno, respiração
 mais curta, frequente &c. &c. Chegada ao *maximum* de intensidade a
 peritonitis, ou se termina pela morte ao setimo ou oitavo dia humas vezes,
 e outras ainda mais cêdo ao terceiro e mesmo antes conforme a rapidez de
 sua marcha, e a sua intensidade, precedendo grande alteração da physiono-
 mia, pallidez geral, extrema anciedade, resfriamento das extremidades,
 irregularidade, pequenez, e concentração do pulso, a maior exasperação da

rações dos órgãos contidos na cavi-
vezes ella se complica com estas, ou com outras affecções. Qu-
vermos de examinar a huma pessoa, que se presume affectada da pe-
puerperal, e para chegarmos a conhecê-la quando seus symptomas
seguido aquella ordem e regularidade, que devião, se a molestia tivesse huma
marcha franca, e fosse izenta de complicações, devemos prestar escrupulosa-
mente nossa attenção as circumstancias, em que se tem achado a mulher
depois do parto, as causas a que tem sido exposta, aos symptomas, que apre-
senta &c. : e se ainda nos resta duvida a respeito do diagnostico devemos
percorrer todo o quadro dos symptomas daquella molestia com que se pode-
ria confundir, e apreciando-os devidamente, poderemos chegar por exclusão
a hum diagnostico certo. V1/509

Para prehencher este artigo de nossa dissertação tanto, quanto nos permit-
tem actualmente nossos debeis conhecimentos em medicina pratica, e na im-
possibilidade de apresentar nos estreitos limites de huma thèse a descrip-
ção de todas as molestias, que podem complicar-se com a peritonitis das re-
cem-paridas, ou a simular, para assim melhor notar suas differenças, conten-
tamo-nos em apontar aquellas com que mais ordinariamente se complica, e
que a podem simular, como são a metritis, a phlebitis e limphatitis uterina, a
colica, as phlegmasias gastro-intestinaes, as inflammações do figado, dos rins,
da bexiga, do ovario, o rheumatismo das paredes abdominaes ; e assignalar-
lhes seos symptomas mais frisantes, e pelos quaes podem ser conhecidas, e
distinctas mais facilmente.

A metritis he caracterisada pela dor profunda, obtusa e gravativa na re-
gião uterina ; dor que se propaga aos lombos, recto, bexiga, verilhas, coxas,
e mais ou menos ao ventre : o utero toma huma forma globosa ; ha tensão,
pêso, e calor no hypogastrio ; o tocar he mui dolorozo, e por elle se reconhe-
ce a molleza, augmento de volume, e calor do cóllo uterino ; os lochios se tor-
não bastantemente fetidos, mui acres, e algumas vezes supprimem-se ; a mic-
ção, e defecação he doloroza e frequente. He ordinariamente com esta moles-
tia, que a peritonitis se complica constituindo a metro-peritonitis puerperal.

A phlebitis e limphatitis uterina não tem symptomas distinctos dos da me-
tritis, e ordinariamente a acompanhão, ou complicão-se com ella no estado
puerperal : quando porêm o pús circula n'hum, ou n'outro d'esses sistemas, e
que produz huma perturbação em todo o organismo, caracterisada pelo appa-
recimento dos symptomas typhoideos, presume-se com razão esta complicação.

dor vivissima, fixa, ou ambulante no
não se augmenta pela pressão, acompanhada de retracção das
do ventre, de grande inquietação, sem phenomenos precursores, e
ação he de algumas horas.

Huma dor profunda no epigastrio, que augmenta-se pela pressão hum pou-
co forte, e pela ingestão de algumas substancias ; lingua rubra na ponta e nos
bordos, nauseas e vomitos mais ou menos frequentes ; dor supra orbitaria, e
pulso ordinariamente forte, cheio e frequente são os symptomas da inflamma-
ção do estomago.

Na gastro-enteritis as dores são pouco vivas e profundas, estendem-se a
quasi todo o ventre, e são acompanhadas de hum sentimento de torsão, ou de
compressão ; não são constantes, e nem se augmentão sensivelmente pela
pressão ; o ventre he algumas vezes deprimido, e outras tenso e meteoriza-
do ; lingua pontuda e contrahida, rubra nos bordos e na extremidade ; vomi-
tos seguidos de allivios momentaneos ; pulso forte, frequente &c. Nada di-
remos da disenteria, ou colitis, cujos symptomas se distinguem bem dos da
peritonitis por muitas circunstancias : e nem da enteritis, que de ordinario se
complica com a gastritis, e constitue a gastro-enteritis.

A inflammação do figado se distingue por huma dor pungitiva, gravativa,
profunda, sensivel a pressão, fixa no hypocondrio direito, e parte do epigas-
trio ; a pelle torna-se mais ou menos amarellada ; decubito variavel ; algumas
vezes fixa-se simpathicamente huma dor na espadôa direita.

A dor aguda, pungente, ou dilacerante nas regiões lombares, que se pro-
paga aos ureteres, bexiga, urétra, e algumas vezes as verilhas e coxas, acom-
panhada de urinas sanguinolentas, raras, ou supprimidas, e que se exaspera
pela pressão exercida nos lombos, he bastante para fazer-nos suspeitar da
existencia de huma nephritis.

Conhece-se a cystitis por huma dor agudissima fixa na bexiga, dor que
se irradia as partes vezinhas, e se exaspera pela micção ; ha continuamente
vontade de urinar e esforços as mais das vezes inuteis para satisfazêl-a.

Na inflammação do ovario o ventre não se intumece, a dor he profunda, e
circunscripta a hum tumor movel na região, que occupa o ovario : algumas
vezes comtudo ella pode propagar-se as verilhas, coxas, e aos lombos.

O rheumatismo das paredes abdominaes poderia confundir-se com a pe-
ritonitis unicamente pela semelhança da dor : para o distinguir basta lembrar-
mo-nos, que este rheumatismo he mui raro, e lhe faltão absolutamente os

...vezes; granulações; derrames; líquidos, purulentos, tendo em suspensão humores orgânicos, inorgânicos, disseminada por fragmentos, ou estendida sobre a membrana serosa, dando aos líquidos o aspecto lactiforme, contidos muitas vezes em kistos formados pelas adherencias; pequenos tuberculos desenvolvidos no tecido cellular sub seroso, susceptiveis de amollecimento, suppurar, perforar as partes adjacentes, estabelecer focos purulentos nos diversos lugares onde se achão &c., taes são as desorganizações mais communs, que sobrevem a chronicidade, ou a suppuração da peritonitis puerperal.

Tendo assim descripto as alterações organicas locais da peritonitis puerperal, nós nos absteimos de entrar na consideração das lesões organicas geraes, por que além de serem communs ás affecções d'este genero, nos levaria muito além de nosso proposito, pertencendo sua historia mais a da peritonitis em geral, do que a esta. Resta-nos agora saber se as peritonitis, que se terminão pela volta a saude deixão apoz de si alterações; segundo as observações de Mr. Baillie, em todos os casos em que esta molestia se resolve, adherencias bem organisadas se formão, e em pouco tempo, de natureza cellular, ligeiramente vascular, e capazes de se distender sufficientemente para permittir os movimentos dos intestinos sem incommodos notaveis: e ainda que não tivéssemos o testemunho de Mr. Baillie nós as poderíamos suspeitar para explicar certas dores abdominaes fugases, a que em certos movimentos ficão sujeitas por algum tempo aquellas pessoas, que recentemente se restabelecem de huma peritonitis.

TRATAMENTO.

Por mui preconizados, que tenham sido, para o tratamento da peritonitis puerperal certos methodos curativos, ou remedios exclusivos, jamais merecerão da nossa parte aquella confiança, que seos authores lhe quizerão dar, sem que huma longa serie de factos nos não tire toda a duvida respeito a sua vantagem: sendo pois pouco consentaneo com o estado actual da sciencia o emprego de medicações empiricas, nós teremos de basear o tratamento da peritonitis puerperal nas regras geraes da therapeutica, e passamos a fazê-lo, apresentando em geral os meios, que se podem e devem empregar; deixando ao juizo medico a appreciação d'algumas circumstancias, que o podem modificar, e que só os casos peculiares podem indicar.

V.1/009v

peritonèo torna-se uniforme, ha
 lhada, e em alguns casos, posto que ra
 ella ; mas n'estes casos parece haver huma diatheses, ou molimen
 gico da parte do individuo: algumas vezes não ha vermelhidão
 peritonèo, ou então ha huma simples injeção dos vasos capillares,
 que na época, em que a molestia se terminou, os traços da inflammação po-
 dem desaparecer, como acontece a muitas affecções d'este genero, mesmo
 em outros tecidos; n'estes casos o peritonèo acha-se mais ou menós sêcco,
 ou lubrificado por huma serosidade limpida, ou turva, que, se a molestia
 não terminasse tão promptamente pela morte, não tardaria a ser substituida
 por huma camada pseudo-membranosa, ou por pequenas granulações disse-
 minadas na superficie peritoneal, dando-lhe hum aspecto rugoso. Outras
 vezes observão-se pontos negros, molles, polposos, cedendo á ligeira pressão,
 e mais ou menos extensos disseminados na superficie affectada do peritonèo ;
 e o liquido contido em sua cavidade he de huma côr escura, algum tanto es-
 pêsso, e exhala cheiro mui fetido : não he raro observar-se gazes na cavi-
 dade peritoneal, e emphisemas no tecido sub seroso, principalmente quando
 tem havido perforação dos intestinos.

Huma das alterações organicas bem notaveis em consequencia da perito-
 nitis puerperal, e principalmente d'aquellas, que se apresentam com o carac-
 ter typhoideo, he a presença do pús nas veas, e nos vasos lymphaticos abdo-
 minaes. Mr. Cruveillier tem observado os lymphaticos situados immediata-
 mente debaixo do peritonèo, que reveste a face anterior e posterior do ute-
 ro, e principalmente para os seus angulos, entre os ligamentos largos, e mais
 raras vezes os da espessura do utero cheios de hum pús com as qualidades
 phisicas do pús phlegmonoso, formando empolas mais ou menos considera-
 veis, que de ordinario não excedem aos ganglios lymphaticos. Este pús seria
 absorvido, ou formado no interior dos vasos? não se pode resolver de huma
 maneira peremptoria esta questão : preciso he ainda que novas observações
 esclareção esta parte da sciencia. Esta mesma duvida se tem suscitado a res-
 peito da presença e circulação do pús nas veas : mas aqui estão os praticos
 d'accôrdo em considerál-o formado ahi mesmo em consequencia da phlebitis.

Em hum periodo mais avançado da molestia, de que tratamos, tem-se oc-
 casião de observar as diversas alterações organicas, que acima indicamos :
 assim a vermelhidão mais ou menos intensa, e extensa, a opacidade e espes-
 sura do peritonèo, adherencias membranósas resistentes formadas em diver-

outros symptomas, que caracteri
grande volume do ventre. Faremo
ordinariamente a face não apresenta aquelle aspecto particular da
e concentração dos traços p
face grippé, e que he quasi constante nas peritonitis.

PROGNOSTICO.

A observação tem constantemente mostrado, que as inflammções do peri-
tonèò são sempre graves: se isto acontece com as peritonitis em geral, con-
cebe-se facilmente que as puerperaes devem ser mais graves, e tanto mais,
quanto forem mais desfavoraveis as circumstancias em que a mulher se achar:
estabelecendo esta proposição não queremos concluir que sejam fataes todas
as peritonitis puerperaes, ainda quando epidemicas.

Para estabelecer o prognostico devemos ter em consideração as diversas
circumstancias, que precederão, e tem acompanhado a peritonitis, apreciar
a influencia das causas; attendêr a duração, marcha, intensidade, extensão,
séde, complicações da molestia; aos meios therapeuticos empregados, e a
aquelles symptomas, que por sua gravidade tem já chamado a nossa attenção.

As mulheres enfraquecidas por má nutrição, ou por doenças, as que ha-
bitão lugares pouco sadios, as que se achão abatidas em consequencia de
affecções moraes deprimentes, ou que são de constituição nervosa mui irri-
tavel, são pouco susceptiveis de curar-se, quando affectadas da peritonitis
puerperal. A gravidade do prognostico augmenta, se a doente continua a
estar debaixo da influencia das causas, que occasionarão a molestia; se esta
segue huma marcha irregular; se invade grande extensão do peritonèò; se
occupa partes mais importantes d'esta membrana; se se complica com outras
molestias, e se a peritonitis he epidemica.

As dores em geral ameação perigo de vida tanto mais imminente, quanto
são mais intensas; o mesmo se pode dizer do meteorismo, do excessivo vo-
lume do ventre, e da tensão; das vomitos quando succedem aos soluços, e as
materias vomitadas são esverdinhas, ou negras; da pallidez e frieza da
pelle, dos suores parciaes frios e viscózos, do pulso, quando se torna irregu-
lar, pequeno, frequente, e intermittente, da respiração muito laboriosa, fre-
quente, pequena &c. Estes e alguns outros symptomas graves da peritoni-
tis puerperal concorrem a fixar o diagnostico, e para esse fim he preciso não

V. 1/010v

... não se lhes pode precisamente dar
usado dizer, que as condições oppostas ao que deixamos dito
pender nosso juizo para hum prognostico favoravel.

ANATOMIA PATHOLOGICA.

Numerosas observações provão que as peritonitis puerperaes terminadas pela morte deixão ver todas as alterações, que communmente se observão nas peritonitis ordinarias; e assim devia acontecer pois que o estado puerperal não muda a natureza da molestia. A inflammação póde circunscrever-se a hum ponto de peritonèò, ou invadir huma grande extensão, e se alguma preferencia ha para huma ou outra região, he isso devido aos modificadores especiaes; a vermelhidão, espessura, opacidade do peritonèò, escaras que chegão a penetrar a mucosa intestinal, exsudações solidas em fórma de pseudo-membranas, servindo de meio de união entre as superficies serosas, exsudações liquidas, purulentas, turvas, ou limpidas, avermelhadas, coagulos rubros, camadas fibrinosas, emfim sangue, taes são as alterações e productos que as autopsias cadavericas tem mostrado nas pessoas, que tem succumbido ás phlegmasias do peritonèò, e que se modificão conforme a parte affectada, a marcha, duração, e terminação da molestia. Nós vamos entrar em alguns detalhes relativos a estas producções. Logo que a inflammação do peritonèò se declara, esta membrana deixa vêr em os lugares affectados pontos rubros mui numerosos, especialmente nas pregas intestinaes; estes pontos, que se desenvolvem na superficie adherente do peritonèò não tardão a multiplicar-se, e occupar toda a sua espessura, e lhe dão por sua confluencia huma cõr uniformemente rosacea; n'este estado sua superficie livre tem perdido a polidez e transparencia, e augmenta-se a exalação, que lhe he propria: huma camada unctuosa mui delgada forma-se na superficie inflammada, que augmentando de espessura, e adquirindo a apparencia de albumina constitue o primeiro grão da formação das pseudo-membranas, que se organisão n'esta superficie, e estabelecem as adherencias: logo que se formão estas camadas pseudo-membranosas a serosidade contida na cavidade abdominal torna-se turva, esbranquiçada com o aspecto de sôro não clarificado, o que dêo lugar a acreditar-se em outros tempos nas metastases leitosas. O tecido celular sub seroso acha-se vermelho, e infiltrado; rompe-se mais facilmente, como tambem o peritonèò. Se a peritonitis tem sido mui violenta a cor rubra do

A sangria geral he indicada nas pe
que não tiverão grandes perdas durant
doença, se seos symptomas são assás intenso, se a inflammação invade
extensão do peritonèò, se o pulso se conserva forte, duro e frequent
dor he muito intensa, se ha grande tumefacção, se ha tendencia á adi
que no começo da molestia não he senão apparente, e devida a sua intensi-
dade, se ha finalmente a mesma tendencia ao character ataxico, se bem que
em tal caso poucas esperanças ha de salvar a doente: em todos os casos em V.1/011
que he indicada, a sangria deve sêr copiosa, e repetida, se sua indicação
persistir; he assim que algumas vezes a peritonitis tem abortado em conse-
quencia de largas sangrias opportunamente administradas. Não se póde
marcar positivamente a quantidade de sangue, que se deve tirar em cada
huma sangria; pelo que devemos attender as diversas circumstancias, que
a indicão: deve-se preferir a sangria do braço a do pé em razão de poupar
maiores movimentos a doente, o que não he sem vantagem. Devemo-nos
abster da sangria geral no segundo periodo da molestia, para não enfraque-
cer muito a doente se circumstancias imperiosas a não reclamem, como rein-
cidencias, ou complicações de outras molestias.

A sangria local convêm nas peritonitis de pouca intensidade, de sède
limitada, cuja reacção geral he pouco intensa, quando a doente se acha
debilitada por grandes perdas sanguineas, quér devidas ao trabalho do par-
to, quér as sangrias geraes, ou se fôr de constituição debil &c. As san-
guesugas são geralmente empregadas para este genero de sangria, e faz-se
as applicar ao ventre, ou ao contorno das partes externas da geração: em
geral applicão-se em grande numero, tendo-se comtudo attenção as indi-
cações, e circumstancias peculiares a doente, favorece-se o corrimento do
sangue, se convêm, por meio de banhos tepidos, e pode-se repetir a sua ap-
plicação quando seja necessario.

Os medicamentos emollientes são sempre de grande vantagem no trata-
mento de todas as phlegmasias; elles diminuem a excitabilidade geral, pro-
movem o relaxamento dos solidos, augmentando a proporção dos liquidos,
e em consequencia tirando ao sangue suas qualidades excitantes. Pode-se
administrálos interna e externamente: internamente em fôrma de bebidas
ou de clisteres; no primeiro caso devemos attender a idiosyncrasia, e ao
estado das vias gastricas afim de escolhermos medicamentos, que sendo
agradaveis a doente não estejam em opposição com o seu estomago; e deve-

...dar uma grande distensão deste or-
 ...or; mas não ha inconveniente em dar-se
 ...vezes. D'entre os diversos medicamentos emollientes podemos nos
 ...de raiz de gramma, do malvaisco, das sementes de linho, da cevada, da
 ...arabica, da alcatira, debaixo da fôrma de cosimento, infusão, ou solu-
 ...ção, conforme o medicamento de que se serve, e do sôro. Em fôrma de clis-
 ...teres, quando seo uso não incommoda muito a doente pelos movimentos, que
 esta medicação exige, ou pela exacerbação das dores occasionada pela dilata-
 ção mecanica dos intestinos, os emollientes podem ser de grande vantagem,
 tanto por seos effeitos geraes, como topicos; n'este ultimo caso relaxão a mu-
 cosa intestinal, dissolvem as materias fecaes, e provocando a acção peristaltica
 dos intestinos pela sua dilatação, favorecem a expulsão d'estas mesmas mate-
 rias: pode-se prescrever para clisteres a decocção de malvas, malvaisco, a in-
 fusão das sementes de linho &c. Externamente podem-se empregar os emol-
 lientes em forma de cataplasmas, banhos, ou fomentações; e para este fim ser-
 ve-se da raiz e folhas de malvas, do malvaisco, das sementes de linho, dos
 oleos, do leite &c. Esta medicação relaxa os tecidos, com que se poem em
 contacto, diminue a tensão local, e calor, e em consequencia a irritação: não
 ha inconveniente algum em sua prescripção huma vez, que o pêso, compres-
 são, ou movimentos, que demande o seo uso, não fatiguem a doente, ou
 exasperem a dor.

Os narcoticos são medicamentos de preciosa vantagem na therapeutica; elles obrão sobre o sistema nervoso diminuindo a sensibilidade; e debaixo d'este ponto de vista elles podem ser indicados no tratamento da peritonitis puerperal, nas pessoas nimiamente nervosas, e quando apesar de preenchi-
 das todas as indicações a dor se conserva muito intensa, ou pela sua violen-
 cia ameaça huma proxima aniquilação: toda a vez que nos decidir-mos a usar
 d'este meio, devemos fazê-lo com muita reserva, e circunspecção principal-
 mente nos primeiros periodos da molestia. Os narcoticos podem ser admi-
 nistrados interna ou externamente; e pode-se servir do opio e suas diversas
 preparações, do morphino e seos saes, do lactucario, das cabeças de dormi-
 deiras, da pomada de belladona, &c. debaixo da forma de pilulas, em emul-
 são, ou em outra qualquér bebida para uso interno; e em forma de banho,
 cataplasma, ou fomentação para uso externo, segundo a qualidade do medi-
 camento empregado, e as indicações, que se tem a encher.

Os revulsivos cutaneos são meios, que obrão irritando com maior ou me-

nenhum
 nor intensidade a pelle, e estabel
 guineo, do qual dependem seos effeitos
 obter huma simples irritação local, a vesicacão, ou huma abundante
 ração, dependendo taes effeitos dos meios empregados, da duração da
 acção topica, da constituição da doente &c. Esta medicação convem
 todos os casos graves logo depois de preenchidas as primeiras indicações,
 e que he preciso obrar com toda a energia; quando as forças da doente não
 permitem novas emissões sanguineas, e os phenomenos locaes continuão com
 pouca diminuição de intensidade: empregão-se ordinariamente os pedilu-
 vios sinapisados, os sinapismos ás extremidades, os vesicatorios á parte inter-
 na das coxas ou sobre o ventre segundo as diversas indicações.

As considerações que acabamos de fazer a respeito dos medicamentos re-
 vulsivos, nos levão a tratar de alguns outros meios therapeuticos, que se tem
 aconselhado no tratamento da peritonitis puerperal; cuja acção pode ser
 considerada como revulsiva; queremos fallar das fricções doces sobre a pel-
 le, de alguns sudorificos, dos emeticos, dos purgativos, e da sucção dos seios.

As fricções doces exercidas sobre a pelle com a mão, ou com corpos ma-
 cios, e agradaveis ao tacto obrando como repartidores universaes da sensibi-
 lidade, e da circulação capillar, favorecendo d'este modo a perspiração cu-
 tanea, tendem a destruir concentrações para as entranhas, e d'ahi sua vanta-
 gem no tratamento da peritonitis, principalmente em seos primeiros periodos.

Os medicamentos sudorificos obrão excitando mais ou menos o organis-
 mo, tendo porem huma acção especial sobre a pelle, cuja exhalacão elles
 augmentão: he com intuito de obter huma branda diaphorese, que seo uso tem
 sido recommendado, e para este fim, quando pareça conveniente, pode-se es-
 colher aquelles, cuja acção geral he quasi nulla, e todavia bastante sensivel
 seo effeito sudorifico, taes como as flores de sabugueiro, de borragem, a sca-
 biosa, a bardana.

A inefficacia dos emeticos, e particularmente da ipecacuanha, tão preco-
 nizada em outros tempos no tratamento das peritonitis puerperaes, he hoje
 geralmente reconhecida: Mr. Broussais os considera não só como mais ca-
 pazes de as exasperar, e mesmo occasionar, que de cural-as, e com razão,
 porque a acção do emetico imprimindo a toda a economia hum abalo vio-
 lento, e a acção indispensavel dos musculos abdominaes determinando hum
 vivo roçamento, e pressões sobre superficies já irritadas, se não for capaz de
 produzir huma revulsão favoravel, necessariamente exacerbará a molestia:

...uaes se ao ...bservações de peritonitis puerpe-
 etico não se segue mais ou menos promp-
 e o melhoramento, o redoramento das dores do ventre, o meteoris-
 e o delirio se seguem logo. Como se não tem statuido de huma maneira
 ecisa, em que circunstancias o emetico possa procurar huma revulsão fa-
 voravel, parece mais prudente e racional abandonar seo uso, por perigoso ;
 excepto quando indicações particulares imperiosamente o exigem, como a
 presença de materias acres e irritantes no estomago, o embaraço gastrico &c.
 Quando seja absolutamente preciso, poder-se-ha empregar o tartaro emetico,
 ou a ipecacuanha em doses refractadas, e coadjuvar sua acção por meio de
 alguns cópos de agua morna.

Os purgantes fortes jamais convem no tratamento da peritonitis puerpe-
 ral ; a acção irritante d'estes medicamentos sobre os intestinos podendo pro-
 pagar-se simpathicamente ao peritonèò já inflammado, e a necessidade de
 evacuar exigindo certos movimentos da parte da doente, são circunstancias
 bem valiosas para fazer regeitar esta medicação : quando porem haja huma
 constipação rebelde de ventre, e o uso dos clisteres seja impossivel, ou inu-
 til, e reconheçamos a necessidade dos evacuantes, deveremos recorrer aos
 minorativos ou laxantes, cuja acção sendo branda e suave não agrava a mo-
 lestia.

A sucção dos seios tem sido aconselhada por alguns praticos a fim de os
 desengorgitar, e favorecer o restabelecimento da secreção do leite, quando
 se tem supprimido, ou para a estabelecer, quando o não tenha sido : debaixo
 das mesmas vistas se tem aconselhado a applicação de cataplasmas emol-
 lientes, de sinapismos em roda, ou sobre elles. Toda a vez que a sucção dos
 seios ou seja natural, ou artificial não desafie simpathicamente dores abdo-
 minaes, e não dê sangue, pode ser posta em pratica ; e não ha inconve-
 niente em usar-se das cataplasmas.

Antes de terminar este ligeiro esboço sobre a peritonitis puerperal, deve-
 mos dar huma idéa geral de dois methodos curativos, que n'estes ultimos
 tempos se tem proposto para o seo tratamento ; e depois nos occuparemos do
 regimen e dietetica : no que seremos breve.

TRATAMENT

PELAS PRE

As preparações mercuriaes tem sido aconselhadas, e empregadas por muitos Medicos em hum grande numero de molestias inflammatorias. O calomelanos e o unguento mercurial são as preparações, de que mais comumente se tem usado no tratamento da peritonitis puerperal: por dois methodos se as tem empregado n'esta molestia; conforme hum, o de Mr. de Vandenzande, em qualquér periodo da molestia, se o estomago permittia, fazia-se entrar no uso dos calomelanos em doses elevadas (doze e mais grãos por dia) associados a alguns narcoticos, e persistia-se até que se manifestasse o melhoramento dos symptomas, o que occorria ordinariamente ao quinto dia com a inchação das gengivas, halito fetido e ptyalismo: se porem os vomitos ou huma diarrhéa copiosa não permittião esta medicação, recorria-se as fricções com o unguento mercurial sobre o ventre, ou a parte interna das coxas em doses tambem elevadas (quatro a oito oitavas por dia); algumas vezes administravão-se ao mesmo tempo os calomelanos internamente, e as fricções mercuriaes; ainda mesmo quando havião abundantes evacuações. A estas applicações associavão-se bebidas, injeccões, e topicos emollientes, excitantes geraes, taes como o espirito de cornu cervi, o acetato de amoniac, bebidas aromaticas, afim de combater a secura da pelle, symptomas, nervosos &c.

Os methodos seguidos por MM. Desormeaux e Velpeau, que pouco differem entre si, são bem mais racionaes, que o precedente: segundo elles depois de se ter combatido sufficientemente os symptomas inflammatorios, e que a molestia não cede, he que se recorre as preparações mercuriaes. Desormeaux não recorria a este tratamento senão quando o caso se tinha tornado grave, e que fazia presumir o derramamento; usava então das fricções, de huma ou de duas em duas horas, na dose de huma oitava por vez, elevando-a ao ponto de empregar duas ou tres onças do unguento mercurial em vinte e quatro horas, e ao mesmo tempo prescrevia os calomelanos unidos a hum extracto narcotico (sete a oito grãos no mesmo espaço de tempo): não tardava muito o melhoramento, e coincidia com o apparecimento de suores, evacuações abundantes, ptyalismo, e lochios purulentos: Velpeau depois de ter combatido os symptomas inflammatorios prescrevia o unguento mercurial em fricções sobre o ventre, ou nas coxas, quando algum inconveniente obs-

tava que... avas, ou tres, de duas em
 d... monteras nos mesmos interval-
 lo... este tratamento se associavão as loções,
 e... pidos, purgantes... ou laxativos, quando indicados; logo que
 o melhoramento diminuia-se as doses, e cessava-se ao appareci-
 do ptyalismo. Se em alguns casos este tratamento tem procurado a
 curar a peritonitis puerperal, em hum grande numero de outros tem sido in-
 efficaz e inutil; abstendo-nos de estender nossas reflexões sobre elle, julga-
 mos cômto, que seo emprego pode ser vantajoso em muitos casos, prin-
 cipalmente quando a molestia tende a passar para o estado chronico, e mes-
 mo ja neste estado, accomodando-o ás circumstancias individuaes.

TRATAMENTO DA PERITONITIS PUERPERAL
 PELA ESSENCIA DE THEREBENTINA.

A essencia de therebentina, tendo sido empregada por alguns Medicos Inglezes no tratamento da peritonitis puerperal com alguns resultados felices, foi proposta como hum meio therapeutico vantajoso para esta molestia pelo Sr. Dr. Fernandes em sua these sustentada na Faculdade de Medicina de Paris. Surpreendido de sua efficacia pela leitura de algumas observações o Sr. Fernandes prestou sua attenção a este methodo curativo, e estabeleceo o tratamento da peritonitis puerperal, fundado em que jamais a essencia de therebentina he nociva nesta molestia, que seu effeito he quasi sempre constante, e que se pode administral-a em qualquér periodo da molestia. Por este methodo curativo, se bem que a acção da essencia de therebentina he independente dos outros meios therapeuticos, devem-se preencher todas as indicações, que se apresentem, principalmente se versarem sobre complicações: tem-se administrado este medicamento só, ou em vehiculo apropriado tanto interna, como externamente; sua dóse no primeiro caso he de huma a tres oitavas repetida de duas, tres, ou de quatro em quatro horas segundo a urgencia, até que appareça o melhoramento, e então decresce-se proporcionalmente a dóse, para cessar quando pareça conveniente: externamente pode-se usar em fricções, ou em flannels embebidas e applicadas sobre o ventre. A acção da essencia de therebentina nesta molestia he em geral prompta relativamente ao melhoramento, inda que appareção effeitos purgativos. Se algumas vezes se tem curado a peritonitis puerperal